

CORRESPONDENCIA

FUNDAÇÃO E MARCHA DO ENSINO MEDICO NA BAHIA.

Do Sr. Dr. Manoel José de Araujo, ajudante do bibliothecario da Faculdade de Medicina, recebemos a seguinte errata com a reclamação junta:

«*Errata.*—Pag. 507, 2.^a linha, onde se lê—chimica—entenda-se—clinica—Pag. 514, 1.^a linha, onde se lê—600 volumes, entenda-se—6000 volumes.»

«*Conclusão do artigo.*—No fim do artigo houve supressão d'um topico concebido mais ou menos nos seguintes termos:» No que diz respeito ao estudo pode-se asseverar ser elle feito relativamente ¹ como em uma escola medica de 1.^a ordem, o que indubitavelmente é devido á admiravel direcção que dá á Faculdade o illustrado Conselheiro Faria, como ainda ao zêlo e dedicação do corpo docente.»

Em resposta a esta reclamação convém declarar que o tópicó alludido foi suppresso pelas seguintes razões:

1.^a Porque tendo sido pedida por um dos nossos collegas ao Sr. Conselheiro director da Faculdade uma noticia historica da fundação e marcha do ensino medico na Bahia, e por este mandada extrahir dos archivos da mesma Faculdade, e dada á publicação sem condição alguma, podiamos aproveitar d'ella o que nos

¹ Relativamente a que? ao pessoal docente? aos meios d'estudo e material do ensino? á epoca ou ao paiz em que vivemos?

E' uma ambiguidade cujo decifração, ainda na hypothese mais favoravel, não pôde abonar o conceito que d'esse trecho parece deduzir-se.

parecesse mais util, e o fizemos inserindo somente a parte historica, e deixando de lado aquelle ultimo trecho que era uma simples apreciação individual;

2.^a Porque o topico final, destacado como estava do assumpto historico sobre o qual versava a noticia, nada importava nem alterava ao corpo do artigo, e por outro lado sua redacção confusa deixava parecer hyperbolica a apreciação acerca do ensino medico em nossa Faculdade, e fazia suppor algum engano ou omissão no escripto; e por estar já adiantada a impressão d'esse numero da Gazeta não podiamos mais devolver o artigo a seu autor para o rever.

Insistindo porém o Sr. Dr. M. J. d'Araujo pela publicação d'este trecho, não duvidamos fazel-a, contestando porém, com o direito que nos assiste, como redactor d'esta Gazeta, e lente da Faculdade de Medicina, a apreciação n'elle contida, pois ainda quando seja um elogio á Faculdade, e por mais lisongeiro que seja este juizo, devemos antepôr ao sentimento do amor proprio, o dever da coherencia e a consciencia de que o estudo em nossa Faculdade não se faz ainda como nas escolas medicas de 1.^a ordem. Já o demonstramos sufficientemente n'uma serie de artigos que sobre este assumpto escrevemos n'esta Gazeta no anno proximo passado, e esta nossa apreciação é corroborada pela opinião da Congregação da Faculdade de Medicina, que incessantemente tem reclamado durante cerca de 20 annos uma reforma que melhore o material do ensino, augmente o pessoal docente, e desenvolva os meios d'estudo ainda muito deficientes entre nós.

A. Pacifico Pereira.